



Escola Básica e Secundária de Arga e Lima

RELATÓRIO DE RESULTADOS DO ENSINO PROFISSIONAL

FINAL DO 3º PERÍODO – ANO LETIVO 2019/20

Cofinanciado por:



Índice

I – Introdução	3
II – Balanço dos alunos matriculados e desistências	5
III – RESULTADOS.....	7
1. ASSIDUIDADE.....	7
2. ATITUDES E VALORES	7
3. APROVEITAMENTO.....	8
IV – CONCLUSÃO	11
1. APROVEITAMENTO.....	11
2. ATITUDES E VALORES	12
3. ASSIDUIDADE.....	12
V – ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO ANO LETIVO DE 2020/21	13
1. ASSIDUIDADE.....	13
2. ATITUDES E VALORES	13
3. APROVEITAMENTO	14

I – INTRODUÇÃO

Este relatório tem como principais objetivos:

- Analisar os resultados do ensino profissional no final do 3.º período letivo, a partir da informação constante dos documentos das reuniões de Conselho de Turma e do programa de Gestão de alunos (INOVAR);
- Recolher informação relativa ao processo alinhamento com o Quadro EQAVET, apresentando os resultados dos indicadores (assiduidade, atitudes/valores e aproveitamento)
- Permitir a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a redefinição de estratégias de atuação, com vista à melhoria dos resultados;
- Envolver a comunidade educativa em torno das áreas de melhoria definidas e na qualidade da EFP.

No final do 3º período, a Equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Arga e Lima (AEAL) procedeu à recolha de dados relativos aos resultados do ensino Profissional, com o auxílio dos docentes e diretores de turma. Pretende-se, pois, continuar a integrar a prática avaliativa na rotina do Agrupamento, conferindo-lhe coerência e, conseqüentemente, intencionalidade. Nesta perspetiva, todos os docentes dos cursos profissionais são chamados a participar na avaliação do EFP, cabendo à Equipa o papel de dinamizadora desse processo. O enfoque avaliativo recai, face ao final do ano letivo, na prestação de contas e na produção de juízos de valor orientados para a elaboração de estratégias organizacionais de melhoria e/ou reforço a integrar na preparação do próximo ano letivo.

A equipa EQAVET inclui no presente relatório esse conjunto de reflexões e estratégias, de modo a que possam ser ponderadas, em tempo útil, na organização do próximo ano letivo, e acrescenta algumas recomendações que visam, essencialmente, a melhoria das dinâmicas de autoavaliação do agrupamento.

METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa EQAVET lembrou os diretores de turma da necessidade do preenchimento nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo das tabelas que se encontram na plataforma Simplex. Foi por intermédio desses ficheiros que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados (assiduidade, atitudes/valores e aproveitamento). Posteriormente, os elementos da equipa EQAVET fizeram a recolha desses dados, assumindo a tarefa de os organizar e calcular as percentagens de alunos.

Refira-se que durante todo o 3.º período letivo as aulas decorreram na modalidade de ensino à distância, aula síncronas e assíncronas, através de várias plataformas *Google Meet*, moodle, classroom, etc. Esta situação, como era expectável, refletiu-se nos resultados.

II – BALANÇO DOS ALUNOS MATRICULADOS E DESISTÊNCIAS

A distribuição dos alunos por curso/ano, no ano letivo de 2019/20, é a constante da tabela 1.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	-	-	-	-	-	-	10	9	19	19
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo	-	-	-	-	-	-	6	4	10	10
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	14	0	14	21	0	21	-	-	-	35
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	2	9	11	-	-	-	-	-	-	11
TOTAL	25			21			29			75

Tabela 1 – N.º de alunos por ano/curso e sexo (M/F) em 2019/20

O número de alunos desistentes, por curso/ano, é o indicado na tabela 2.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
	M F T	M F T	M F T	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	- - -	- - -	0 0 0	0
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo	- - -	- - -	0 0 0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	4 0 4	7 0 7	- - -	11
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	0 1 1	- - -	- - -	1
TOTAL	4 1 5	7 0 7	0 0 0	12

Tabela 2 – N.º de alunos desistentes por curso/ano

Na tabela 3 estão indicados, por curso/ano, os motivos de desistência dos alunos.

CURSO PROFISSIONAL	N.º de desistentes	Ano do curso	Data da desistência	Motivo de desistência
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	--	3.º	-----	-----
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo	--	3.º	-----	-----
	1	1.º	01/08/2019	TRF – Mudança de Escola
	1	1.º	20/09/2019	TRF – Mudança de Escola

Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	1	1º	20/09/2019	TRF – Mudança de Escola
	1	1º	27/07/2020	TRF – Mudança de Escola
	1	2º	01/08/2019	TRF – Mudança de Escola
	1	2º	12/12/2019	AM
	1	2º	24/09/2019	AM
	1	2º	01/08/2019	TRF – Mudança de Escola
	1	2º	04/10/2019	AM
	1	2º	23/09/2019	TRF – Mudança de Escola
	1	2º	01/08/2019	TRF – Mudança de Escola
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	1	1.º	16/08/2019	TRF - Mudança de curso
TOTAL	12			

Tabela 3 – Motivos da desistência

Na tabela 4 encontra-se indicada a taxa de desistências

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano	2.º ano	3.º ano	TOTAL
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	--	--	0	0
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo	--	--	0	0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	28,6	33,3	--	31,4
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	9	0	0	
TOTAL		33,3	0	16

Tabela 4 – Taxa de desistência (%)

Resumindo a informação da tabela 3, verificam-se os seguintes motivos de desistência:

- Transferência: 9 alunos [1 por mudança para curso na EBSAL e 8 por mudança de Escola];
- Anulação de matrícula: 3 alunos [motivados por decisão de ingresso no mercado de trabalho].

Relativamente aos 16 % de alunos desistentes, constata-se o seguinte:

- Percentagem de abandono escolar: 4% [3 alunos]
- Percentagem de transferências: 12% [9 alunos]

III – RESULTADOS

1. ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade teve-se em consideração a informação dada pelos diretores de turma nos vários relatórios que foram sendo elaborados ao longo de todo o processo de E@D e regista-se que nenhum dos alunos ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos. As poucas faltas dos alunos, às aulas assíncronas e síncronas, deveu-se em grande parte a algumas falhas técnicas registadas nos equipamentos informáticos. Todos referiram que a grande maioria dos alunos foi cumpridora e estavam presente nas aulas síncronas fazendo as tarefas que lhe eram propostas.

2. ATITUDES E VALORES

A tabela 5 mostra a classificação, pelos conselhos de turma, das atitudes e valores global por curso/turma/ano durante o 3.º período letivo.

Ano	Turma	Tipo	Atitudes					Média
			MI	I	S	B	MB	
10	BA	Nº Alun	0	0	0	3	7	4,7
		%	0,0%	0,0%	0,0%	30,0%	70,0%	
10	BE	Nº Alun	0	2	4	4	1	3,4
		%	0,0%	18,2%	36,4%	36,4%	9,1%	
11	B	Nº Alun	0	4	3	3	4	3,5
		%	0,0%	28,6%	21,4%	21,4%	28,6%	
12	BS	Nº Alun	0	0	5	7	7	4,1
		%	0,0%	0,0%	26,3%	36,8%	36,8%	
12	BT	Nº Alun	0	0	0	7	3	4,3
		%	0,0%	0,0%	0,0%	70,0%	30,0%	

Tabela 5 – Avaliação das atitudes e valores por curso/turma/ano¹

Da observação da tabela 5 verifica-se que as atitudes e valores dos alunos, no 3.º período letivo, no Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade (1ºano) foi avaliado como Muito Bom, no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores (1º ano) foi avaliado como Suficiente, no Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores (2ºano) foi avaliado como Suficiente, no Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde (3º ano) foi avaliado como Bom e no Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo (3º ano) foi avaliado como Bom.

¹ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo

Verificamos que existem alguns problemas nas atitudes e valores nas turmas do curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores, no 1º ano dois alunos foram avaliados com Insuficiente (18,2%) e no segundo ano quatro alunos foram avaliados com insuficiente (28,6%).

A análise desta avaliação não pode ser desligada do facto das aulas terem decorrido na modalidade de ensino à distância, pelo que não é viável estabelecer a comparação com a avaliação do comportamento das turmas em períodos anteriores.

3. APROVEITAMENTO

A tabela 6 evidencia o número de módulos em atraso por ano, curso/turma.

A informação exposta na tabela 6 permite a análise dos resultados obtidos em 2019/20.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ANO		2.º ANO		3.º ANO		TOTAL
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	-----	-----	-----	-----	0	0	0 0
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo	-----	-----	-----	-----	0	0	0 0
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	5	35,7	4	19	-----	-----	-----
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	2	20	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	7	28	4	19	0	0	11 14,7

Tabela 6 – Alunos com módulos em atraso²

No 1º ano do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores os alunos (5) com módulos em atraso deve-se ao facto de que o E@D não foi fácil para estes alunos, o que fez com que não concluíssem os módulos/UFCDs em questão. Os alunos não conseguiram gerir o seu estudo, não entregando os trabalhos que foram propostos.

No 1º ano do Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade a razão apontada foi a de que o E@D não foi fácil para os alunos (2), o que fez com que não concluíssem os módulos/UFCD's em questão.

No 2º ano do Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores aos alunos (4) com módulos/UFCDs em atraso, foram facultados segundos momentos de recuperação utilizando métodos adequados ao E@D, seja através de trabalhos de recuperação, sessões síncronas, projetos, ou outros. Apesar disto, os alunos atrás referidos não conseguiram concluir os módulos/UFCDs porque na generalidade não cumpriram minimamente com o que lhes foi exigido.

³ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo

Como conclusão podemos referir que a “Percentagem de módulos em atraso” deve-se, em grande medida, ao facto de as aulas no 3.º período terem decorrido na modalidade de E@D.

A tabela 7 apresenta a percentagem de transição dos alunos nos cursos do 1º e 2º ano.

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano	2.º ano
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	100	100
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	100	----
GLOBAL	100	100

Tabela 7 – Taxa de transição (%)³

A tabela 8 apresenta a percentagem de transição dos alunos nos cursos do 3º ano.

CURSO PROFISSIONAL	3.º ano
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde	100
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo	100
GLOBAL	100

Tabela 8 – Taxa de Conclusão (%)⁴

A tabela 9 apresenta a avaliação do aproveitamento por ano/curso

CURSO PROFISSIONAL	1.º ano	2.º ano	3.º ano
Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde			Bom
Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo			Bom
Curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores	Suficiente	Suficiente	
Curso Profissional Técnico/a de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade	Bom		

Tabela 9 – Avaliação do aproveitamento por ano/curso⁵

³ De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo

⁴Dados de julho de 2020

⁵De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo e da plataforma Simplex.

.Na tabela 10 é apresentada uma síntese do aproveitamento no ensino profissional.

Ano	Turma	Classificação					Média
		MI	I	S	B	MB	
10	BA	0	1	3	6	0	3,5
		0,0%	10,0%	30,0%	60,0%	0,0%	
10	BE	0	3	5	3	0	3,0
		0,0%	27,3%	45,5%	27,3%	0,0%	
11	B	0	2	5	4	3	3,6
		0,0%	14,3%	35,7%	28,6%	21,4%	
12	BS	0	0	0	17	2	4,1
		0,0%	0,0%	0,0%	89,5%	10,5%	
12	BT	0	0	0	10	0	4,0
		0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	

Tabela 10 – Síntese do aproveitamento⁶

Na tabela 11 é apresentada uma síntese de indicadores do ano letivo 2019/20.

Indicadores ano letivo. %	2019/2020
Taxa de transição de cursos	100
4ª) taxa de conclusão dos cursos	82,9
Nº de alunos com Módulos em atraso	11
Nº de módulos em atraso	39
Nº de alunos com nº de módulo em atraso ≥2	8
Percentagem de alunos com nº módulos em atraso ≥2	10,6
Nº de alunos desistentes	12
Taxa de desistência	16
Nº de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0
Percentagem de alunos que ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em algumas disciplinas/módulos	0

Tabela 11 – Síntese de indicadores – ano letivo 2019/20

⁶De acordo com a informação constante das atas dos Conselhos de Turma do final do 3.º período letivo e da plataforma Simplex

IV – CONCLUSÃO

Apresentamos de seguida, na tabela 12, os resultados dos indicadores de monitorização anuais que nos permite fazer um balanço do trabalho realizado.

Nº	OBJETIVO	INDICADOR		2014 2017	2015 2018	2016 2019 a)	2017 2020	Tendê ncia	2022 2023
1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)		77,3%	68,2%	----	82,9%	↗	75%/80%
6	Diminuir o absentismo	Taxa de absentismo em Cursos EFP							
11	Elevar o nível de qualidade da prestação em FCT	Média das classificações da FCT		16,1	17,5		17,5	↗	17,6
12	Elevar o nível de qualidade das PAP	Média das classificações da PAP		14,8	11,9		16,0	↗	16,5

Tabela 12 - indicadores de monitorização

1. APROVEITAMENTO

Garantir uma “Taxa de conclusão global dos cursos no ano letivo 2022/2023 (75% a 80%)”

O valor da taxa de conclusão foi 82,9%, situando-se neste momento um pouco acima da meta traçada para o ano letivo 2022/2023, pelo que, de momento o objetivo foi atingido.

Houve neste ano letivo a conclusão de 2 cursos. No Curso Profissional Técnico/a em Animação de Turismo a taxa de conclusão foi de 71,4% e no Curso Profissional Técnico/a Auxiliar de Saúde foi de 90,5%.

Elevar o nível da qualidade da prestação em FCT (meta - 17,6), verificamos que o nível da qualidade da prestação em FCT, neste ano letivo, se situa muito próximo da meta traçada para o ano letivo 2022/2023, pelo que, neste momento o objetivo foi praticamente atingido.

Elevar o nível da qualidade da PAP (meta - 16,5), verificamos que o nível da qualidade da PAP, neste ano letivo, ela situa-se ligeiramente abaixo (0,5%) da meta traçada para o ano letivo 2022/2023, mas notamos um enorme aumento relativamente às PAP do ciclo de formação 2014/17 (14,8) e do ciclo de formação 2015/18 (11,9).

2. ATITUDES E VALORES

Verificamos que existem alguns problemas com as atitudes e valores nas turmas do curso Profissional de Técnico/a Eletrónica, Automação e Computadores (1º e 2º anos).

Os Diretores de turma devem acionar os mecanismos previsto para a alteração das atitudes/valores por parte de alguns alunos.

3. ASSIDUIDADE

No que respeita à assiduidade verificamos que nenhum dos alunos ultrapassou o limiar da assiduidade por faltas injustificadas em disciplinas/módulos.

As poucas faltas registadas às aulas assíncronas e síncronas, deveu-se em grande parte a algumas falhas técnicas registadas nos equipamentos informáticos. Todos referiram que a grande maioria dos alunos foi cumpridor e estavam presentes nas aulas síncronas fazendo as tarefas que lhe eram propostas.

V – ESTRATÉGIAS A ADOTAR NO ANO LETIVO DE 2020/21

1. ASSIDUIDADE

Especificação de estratégias

Deve ser dada continuidade às estratégias adotadas anteriormente, ou seja, o Diretor de Turma deve informar atempadamente o Encarregado de Educação e responsabilizá-lo pelo absentismo do seu educando de acordo com o seguinte: - Decorrido o prazo legal para justificação de faltas, e não tenha sido apresentada justificação ou a mesma não tenha sido aceite. Comunicar, no prazo máximo de três dias úteis, pelo meio mais expedito, ao EE.

Quando for atingido, metade do limite de faltas injustificadas no módulo/UFCD ou é atingida uma falta injustificada (em módulos em que o limite de faltas é 1), O Diretor de turma deve convocar, pelo meio mais expedito, o EE ou, quando maior de idade, o aluno.

O aluno e respetivo EE deverão ser alertados sobre as consequências da violação do limite de faltas, para as implicações do incumprimento de atividades de recuperação e reincidência na violação dos limites de faltas.

2. ATITUDES E VALORES

Especificação de estratégias

O conselho de turma adotará as estratégias acordadas, neste âmbito, na reunião do início do ano letivo.

O Diretor de Turma e Diretor de Curso nas reuniões quinzenais da equipa pedagógica continuaram a informar toda a equipa pedagógica e a direção dos alunos referenciados como perturbadores do funcionamento das aulas;

— O diretor de turma informa o aluno que o seu comportamento está a ser monitorizado;

— A partir da informação quinzenal serão adotadas as seguintes medidas:

- O aluno reincide nos comportamentos perturbadores;
- O DT convoca o EE e reúne com este e com o aluno com vista à assinatura de um compromisso de alteração do comportamento;
- O aluno não alterou o comportamento;
- O diretor e o responsável pelo ensino profissional convocam o aluno e alertam-no para a aplicação de Medidas (previstas no Regulamento Interno e no PPD) caso este não melhore o comportamento (com conhecimento antecipado do EE);
- O aluno não alterou o comportamento;
- O DT convoca um CT extraordinário com vista à tomada de decisões sobre as medidas a adotar.

3. APROVEITAMENTO

Especificação de estratégias

Aluno com módulos em atraso de anos anteriores

- O aluno será indicado para a frequência de aulas de apoio calendarizadas pela direção da escola;
- O DT informa o aluno e o respetivo EE do horário do apoio;
- O professor responsável pelo apoio regista, semanalmente, a assiduidade do aluno em tabela partilhada pelo DT;
- O DT monitoriza semanalmente a frequência do aluno ao apoio através da informação da tabela partilhada para o efeito, com o CT e com a direção;
- O DT informará o EE em caso de não comparência do aluno ao apoio alertando-o para as consequências do absentismo.

Aluno com módulos para recuperação

- O professor decide a estratégia a adotar com vista à recuperação das aprendizagens do aluno;
- O professor informa o aluno e o DT das estratégias delineadas;
- O DT informa o encarregado de educação;
- O professor informa o DT em caso de não cumprimento, pelo aluno, das atividades delineadas;
- O diretor de turma informa o EE no caso de incumprimento reiterado, pelo aluno, das atividades com vista à recuperação de aprendizagens alertando-o para as consequências do incumprimento.

- Os Conselhos de Turma vão continuar a promover hábitos e métodos de estudo e trabalho, solicitar a participação dos alunos menos interventivos, a promover a atenção e concentração, fomentar o reforço positivo nos alunos com menos autoconfiança.

Da análise que a Equipa fez optou por elencar o seguinte conjunto de recomendações

- que se continuem a aplicar as medidas elencadas no Plano Estratégico para a melhoria se possível;
- que a BE continue a disponibilizar ações de apoio ao desenvolvimento curricular, desenvolvimento de descritores de desempenho nos diferentes domínios e nas diferentes literacias
- que os professores/departamentos aproveitem as ações de formação e atividades da/com e na BE disponibilizando os seus alunos
- que aproveitem as oportunidades que o PAA e a BE oferecem
- que se continue a desenvolver os projetos e outras atividades existentes no Agrupamento e que têm contribuído para a melhoria;

- que se cumpra com rigor o Regulamento Interno, tendo em conta os comportamentos desadequados de certas turmas;
- que se promova sessões de formação em contexto de grupo ou individualizado para encarregados de educação, no sentido de os orientar no tipo de acompanhamento que devem fazer com os seus educandos nomeadamente dos alunos que usufruem das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Sublinha-se, a concluir, que as sugestões acima avançadas se inserem numa perspetiva de apoio à tomada de decisões pelos órgãos de gestão e pedagógicos da escola, não pretendendo assumir carácter vinculativo nem mitigar quaisquer reflexões e consequentes orientações estratégicas. Acrescenta-se ainda, que as estratégias sugeridas podem, e devem, ser reforçadas com outras, nomeadamente de carácter mais pedagógico, nascidas do envolvimento dos docentes e do seu saber específico, no contexto da realidade ilustrada pelos resultados monitorizados de que este relatório pretende dar conta.

Julho 2020
A equipa EQAVET